

**SER PROFESSOR DE PORTUGUÊS, HOJE:
PISTAS PARA A (RE)CONFIGURAÇÃO DISCURSIVA
DA SUA IDENTIDADE**

Miguel António Costa Gonçalves (UCP)
miguelgoncalves.ucp@gmail.com

Na presente comunicação proponho-me analisar, num primeiro momento, as características de alguns dos fatores que hoje regulam o "ser professor de português" e que provavelmente explicam a ambígua e difusa identidade profissional deste, e, depois, perseguir algumas pistas de (re)construção dessa mesma identidade. Tendo presentes estes objetivos, analisarei os efeitos na produção da identidade profissional dos professores de português das práticas de formação em contextos especializados de formação inicial e contínua, das práticas de socialização que têm lugar no contexto profissional, do discurso oficial que regula o ensino e das suas recontextualizações pedagógicas, do discurso acadêmico constitutivo do universo de referência das práticas pedagógicas, das características dos discursos dos media que tem o ensino do português como objeto e, finalmente, das "características" dos alunos. Esta constelação de fatores, atravessados por tensões diversas, deterá, a meu ver, algum potencial explicativo relativamente aos sentidos que hoje são atribuídos ao exercício da profissão de professor de português. Conceptualmente, o que se considera, portanto, é que o fenómeno em questão – a identidade dos professores de português – evidencia a ação de diferentes fatores; tomando a lição de se “pensar relacionalmente” (BOURDIEU, 1989), assume-se que as suas características não independem das propriedades das agências/discursos sinaladas e do quadro de relações em que estes se inscrevem e que se projetam, ainda, para o exterior das instâncias aqui identificadas, para os campos da economia, da política etc. A assunção deste quadro de relações não significa, entretanto, que se postulem relações de natureza determinística – é real a existência de múltiplas restrições, condicionalismos e forças socializantes, mas é também evidente que há margens para a expressão da individualidade profissional.